



CRIMSON CIRCLE

INSPIRE CONSCIÊNCIA



Gravado em Kona, Havai
Março 2024

Apresentando
Adamus Saint-Germain
Canalizado por Geoffrey Hoppe
Assistido por
Linda Hoppe

Traduzido por Luiz A. Viotto
Revisado por Sílvia Tognato Magini

*IMPORTANTE: Esta informação provavelmente não é para você, a menos que você assuma total NOTA
responsabilidade por sua vida e suas criações.*

Por favor, distribua este texto livremente na íntegra de uma forma não comercial e gratuitamente, incluindo estas notas. Todos os outros usos devem ser aprovados por escrito por Geoffrey Hoppe, Golden, Colorado.

Veja a página de contatos no site: www.crimsoncircle.com

© Copyright 2024 Crimson Circle IP, Inc

Adamus® é uma marca registrada do Crimson Circle IP, Inc.

Para vivenciar toda a energia desta sessão, é recomendável que você ouça a gravação de áudio enquanto lê a transcrição ou a tradução.

LINDA: Bem-vindos ao aniversário de um ano da Cruz do Céu.

GEOFF: É um prazer estar aqui com cada um de vocês. É simplesmente muito bom.

LINDA: Maravilhoso.

GEOFF: Quero dizer, muita energia enquanto estávamos nos preparando para isso.

LINDA: E estamos aqui no Pavilhão Shaumbra em Kona, Havaí.

GEOFF: Certamente que estamos. É um lindo dia. É cedo aqui, nove horas da manhã. A equipe chegou bem mais cedo e começou a se preparar.

LINDA: Muito cedo.

GEOFF: E servir os lanches e café e garantir que todo o equipamento esteja funcionando. Então, parece que já passa das nove horas, parece que é quase meio-dia, mas...

LINDA: Não é. Aqui não.

GEOFF: É lindo aqui. Os pássaros estão cantando e sei que Adamus está pronto para começar em um momento, mas temos umas poucas palavras que queremos dizer.

LINDA: Ok. E estamos entusiasmados por termos Shaumbra de todo o mundo que estão sintonizados, assistindo ao vivo e que também assistirão mais tarde.

GEOFF: Não sei exatamente quantos países estão representados, mas deve haver pelo menos 30 ou 40, como normalmente aconteceria num webcast. Talvez haja mais, mas iremos descobrir. Mas é um ótimo sentimento quando reunimos as nossas energias, especialmente para um evento como este. É épico, é muito, muito pessoal, muito comovente. É emocionante e é grande.

LINDA: É grande.

GEOFF: É realmente grande. Como vocês sabem, bem, pela conversa toda sobre a Cruz do Céu, Adamus diz que é realmente o começo do Apocalipse. E isso soa meio que assustador, mas na verdade Apocalipse...

LINDA: É nessa velha palavra da igreja que as pessoas tendem a cair.

GEOFF: Sim, isso é verdade. Mas também chama a atenção das pessoas quando se fala do Apocalipse.

LINDA: Bem, isso é verdade.

GEOFF: Mas, literalmente, o Apocalipse não significa destruição. Significa revelar ou desvendar, e é exatamente isso que estamos fazendo com o Apocalipse, com a Cruz do Céu. Não se trata do fim do mundo, mas sim do início de uma nova era para os humanos. Portanto, há uma grande diferença. A palavra “Apocalipse” é carregada, mas também acho que ela nos faz dar uma pausa por um momento e parar e considerar as implicações do que estamos realmente fazendo.

LINDA: Bem, e é interessante que já faz um ano, e tem sido um ano bastante interessante, com altos e baixos.

GEOFF: Ah, sim! Um ano, muitas lágrimas, muitas risadas, e acho que havia expectativas por parte de todos em relação ao Apocalipse. E, vocês sabem, de certa maneira, como humanos, queremos que aconteça algum grande evento. Mas a maneira como as coisas geralmente funcionam é que elas se desdobram lentamente. Em primeiro lugar, para que possamos realmente lidar com elas, para que não seja um choque. Apesar da maneira como o tempo, o espaço, a gravidade e tudo o que funciona conosco se desenvolve num intervalo de tempo. E eu sei que, por exemplo, eu estava esperando ou torcendo por alguns fogos de artifício. De certa forma, houve, mas eles não estão onde eu imaginei que eles estariam. Vejam, pensei que eles estariam lá fora, semelhante a quando vocês assistem aos fogos de artifício no céu, no horizonte. Mas, na verdade, os fogos de artifício estavam aqui dentro (Geoff ri, apontando para si mesmo). E, às vezes, os fogos de artifício eram lindos, às vezes eram bastante insuportáveis, então essa é a minha própria Cruz do Céu, meu próprio Apocalipse. Mas que ano foi esse desde quando nos sentamos aqui. Literalmente, estávamos no Pavilhão Shaumbra quando fizemos isso há um ano.

De acordo com Adamus, há mais luz no planeta do que nunca, e isso é muito importante neste momento, como diz ele, quando estamos aqui no planeta. Mas ele também está falando agora sobre a Nova Luz. Na verdade, tivemos aqui recentemente alguns workshops maravilhosos sobre a descoberta da Nova Luz, e é incrível. Quero dizer, a física é incrível, as implicações e, especialmente, agora a ligação com o que todos nós estamos fazendo aqui no planeta.

LINDA: Bem, você sabe, é muito interessante também, porque você fala sobre expectativas com este Apocalipse e Nova Luz e consciência. Bem, é uma experiência interessante, porque quando há mais luz e consciência, de repente você vê as coisas, mais coisas do que antes. E essa é sempre a parte bonita.

GEOFF: Não, não!

LINDA: Portanto é isso o que torna a situação desconfortável, porque você precisa ver alguma coisa a mais para mudar isso.

GEOFF: Sim, certamente. E muitas vezes as pessoas, você sabe, mantêm a cabeça na areia ou, veja, evitam emergir, porque às vezes essa energia e essa luz são difíceis de lidar. Você sabe, as pessoas sempre falam sobre querer mais energia, mas o fato é que elas só querem energia mais fácil. E elas obtêm mais energia e só vão intensificar as

coisas. E é como você diz, quando há mais luz, ela faz com que você veja coisas que talvez não quisesse ver.

Então, a boa notícia em meio a tudo isso é que nós, enquanto Shaumbra, estamos aqui no planeta fazendo o que concordamos fazer. Todos nós chegamos neste momento profundo e sabíamos que estaríamos aqui para trazer mais luz ao planeta, enquanto ele passa pela sua maior evolução de todos os tempos.

LINDA: É isso que cria a mudança.

GEOFF: Com certeza. E através dos Trabalhadores do Reino, como Adamus falou. Os Trabalhadores do Reino estavam aqui para abrir os corredores entre a Terra e os outros reinos, para facilitar ou permitir a entrada de mais luz. Eles estavam fazendo isso ativamente por, bem, décadas antes da Cruz do Céu chegar, e quando tivemos o evento da Cruz do Céu no ano passado, Adamus disse que o trabalho estava encerrado. E nós honramos todos eles, todos vocês que fizeram o trabalho do reino, e até certo ponto, eu sei que havia alguma ansiedade ao voltar aqui. Em parte porque o trabalho foi feito, aquela parte da missão foi cumprida, e em parte porque havia expectativas de que quando vocês terminassem o trabalho, de repente as portas se abririam e, vocês sabem, anjos desceriam do céu e todo tipo de coisas aconteceria. E não aconteceu, não dessa forma, não da maneira como vemos com os nossos olhos e percebemos na nossa realidade. Muitas mudanças ocorreram, mas estão num nível muito oculto, muito profundo. Na superfície, as coisas, eh, estão um pouco instáveis no planeta. Mas elas também estão indo muito rápido, o que é meio assustador.

LINDA: Então é aí que entra a confiança.

GEOFF: É aí que entra a confiança. Mas os Trabalhadores do Reino fizeram um trabalho incrível e agora podem se aposentar, modo de dizer. Eles podem sentar naquele banco de parque ou fazer qualquer coisa. Para vocês, que eram Trabalhadores do Reino, foi uma grande mudança – uma enorme mudança –, e tiveram que se adaptar a elas.

Neste momento, a luz ou vamos chamá-la de consciência, é necessária neste planeta como nunca antes. Estamos vivendo uma época sem precedentes, devido à natureza da mudança e à velocidade da mudança. A evolução de todo o sistema humano está mudando muito rapidamente e precisa de luz, e ela é o que equilibra. A luz é o que ilumina potenciais maiores para as pessoas, sejam elas nossos líderes, sejam elas as pessoas da tecnologia ou, bem, na verdade para qualquer pessoa. Essa luz mostra mais potenciais e mais oportunidades para a humanidade. E embora essas mudanças estejam ocorrendo muito rapidamente, vocês dão uma olhada para elas e o que realmente está alimentando as mudanças é a tecnologia.

LINDA: Ah, além das palavras.

GEOFF: Sim. Quero dizer, adoro tecnologia, mas às vezes ela vai tão rápido que não consigo acompanhá-la.

LINDA: É irreal. Quase irreal.

GEOFF: Sim. E pense que há dois anos não falávamos sobre coisas como ChatGPT ou Midjourney ou inteligência artificial, e agora, vejam, está em nossas mãos. Está disponível, estamos usando e isso é surpreendente. Mas ainda assim, ao mesmo tempo, é um pouco assustador. Como será daqui a um ano? Aonde essa tecnologia nos levará? E quão exponencialmente rápido ela vai crescer? Quero dizer, vejam, ela está em uma curva que está subindo acentuadamente. Mas é quase como se quanto mais acentuada a curva, mais ela se acentua; ou seja, mais rápido ela vai.

LINDA: Bem, e a consciência, como você disse, é mais importante do que nunca por causa disso, certo?

GEOFF: Sim. E a consciência é o que tornou a tecnologia disponível e prática para nós. Precisava existir consciência suficiente no planeta para que ela se tornasse assim. Mas agora, a tecnologia está avançando muito rápido. Está captando isso e precisamos equilibrá-la com a nossa luz, com a nossa consciência.

Às vezes essa luz é – é um desafio. Vejam, vocês dizem: “Bem, brilhe sua luz”, e parece fácil. Mas há uma tendência de querer uma agenda, de querer um determinado resultado com tudo isso, aí é que fica difícil. Vocês conseguem simplesmente brilhar a luz sem agenda, sem estabelecer suas crenças e preferências pessoais, sem tentar mudar todo mundo? Estamos simplesmente disponibilizando mais luz, permitindo-lhes ter mais potenciais à disposição deles. Não estamos tentando mudá-los. E, vocês sabem o que Adamus e Tobias disseram, no minuto em que vocês tentam mudar alguma coisa ou alguém, eles vão tentar mudar vocês. O tiro vai sair pela culatra.

LINDA: É uma espécie de advertência.

GEOFF: Bem, a verdadeira definição de compaixão é aceitação. Vocês sabem, é aceitar os outros. É aceitar a nós mesmos e, quando irradiamos nossa luz, fazemos isso em compaixão. Sem ter uma agenda, sem ter o desejo de um resultado específico. Estamos aqui apenas brilhando nossa luz, assim como os seres angélicos fizeram por nós no passado, e até em nossas vidas futuras, assim como o nosso Eu Mestre tem feito, apenas brilhando essa luz. E depois cabe a nós ou, neste caso, à humanidade, o que eles farão com a luz.

Sabem, uma das coisas interessantes, uma das coisas que adoro é que à medida que Adamus entra no Apocalipse, à medida que avançamos, ele fala cada vez mais sobre a verdadeira metafísica. E eu adoro isso porque ele está realmente abordando alguns dos fundamentos.

LINDA: Vejam, acho isso interessante, porque no começo eu estava tendo muita dificuldade em me conectar com isso. Mas uma vez que ele fala mais sobre o assunto, fica cada vez mais confortável sentir o que ele está dizendo, eu percebi.

GEOFF: Bem, há quase uma certa resistência em alguns de nós de falar sobre física, ciências, matemática ou coisas assim. E é como, “Oh, nossa. Não quero uma palestra longa e chata.” Mas ele está pegando a metafísica e tornando-a quase poética.

LINDA: Com certeza.

GEOFF: Muito bonito. Não estamos nos aprofundando nas interações entre moléculas e células e coisas assim. Vejam, vocês não precisam memorizar um banco de palavras engraçadas em latim.

LINDA: Certo. Certo.

GEOFF: Mas ele está fazendo isso poeticamente. Ele está falando sobre o que é consciência. Bem, é percepção. O que é energia? Quero dizer, essa é uma grande questão que as pessoas têm perguntado.

LINDA: Comunicação.

GEOFF: É comunicação, enquanto a maioria das pessoas pensa que é uma força.

LINDA: Exatamente.

GEOFF: O que é luz? Ele tem falado sobre isso recentemente, e cada vez mais. E ele diz que a luz, tal como a conhecemos, a luz que surge como resultado da energia, e que está sendo chamada para o serviço é a imaginação. Então, essa é a metafísica da qual ele tem falado, e eu adoro isso. Quero dizer, isso realmente coloca...

LINDA: Agora sim!

GEOFF: ...tudo em perspectiva (eles riem). Sim. E às vezes é difícil canalizar, porque...

LINDA: É? Sim, sim.

GEOFF: ...vocês sabem, é realmente novo. Vejam, eu realmente preciso manter o foco na minha conexão com Adamus. Às vezes é difícil encontrar as palavras adequadas porque ele não me diz as palavras. Quero dizer, ele está apenas alimentando a consciência ou a energia, e eu tenho que convertê-las em palavras.

LINDA: Mas ele fica à vontade para te corrigir.

GEOFF: Sim, ele fica. Sim (Linda ri). Mas às vezes é uma verdadeira luta, e sei que fizemos algo recentemente e eu disse: "Oh, cara, eu realmente destruí isso. Foi terrível." Quer dizer, eu me avaliei. Dei a mim mesmo um D+ ou algo assim. E todos que estavam aqui conosco durante a produção disseram: "Não, ficou ótimo." E eu digo, "Ok, eles estão apenas me enganando." (Linda ri) Mas não, eles disseram: "Realmente, isso ficou ótimo." Então, internamente, eu estava pensando que tinha sido difícil e agitado, mas aparentemente deu certo. Essas coisas são mais difíceis...

LINDA: Você precisa confiar em si mesmo.

GEOFF: Obrigado (eles riem). Essas coisas são mais difíceis de canalizar. Mas no final, elas

são muito mais gratificantes também, quando entramos um pouco na metafísica profunda, que eu aprendi realmente a adorar. Espero que ele fale mais dela.

LINDA: Geoff, você faz um ótimo trabalho. Você realmente mergulha no assunto e dá tudo de si.

GEOFF: Obrigado. Adoro fazer isso e...

LINDA: E todos nós sentimos isso.

GEOFF: Mas, vocês sabem, amarrar a metafísica ao Apocalipse, e a tudo o que está acontecendo no planeta, proporciona uma compreensão mais profunda de como as coisas funcionam e por que elas funcionam e, em última análise, como somos verdadeiramente os criadores e podemos trabalhar com essas coisas, a consciência e a energia. É interessante notar que a consciência é um dos temas mais quentes do planeta neste momento.

LINDA: Certo.

GEOFF: Particularmente na comunidade da tecnologia e da filosofia, porque eles estão dizendo: “Será que a IA algum dia terá consciência?” E isso depende de como você define consciência. Entretanto Adamus diz, em última análise, não, a IA não pode ter, uma vez que a consciência pertence ao ser de alma. Embora o ser de alma possa incorporar a sua consciência, pode incorporá-la em praticamente qualquer coisa. Portanto, de certa maneira, de uma forma estranha, sim, se você infundir a sua consciência na IA – ainda assim é a sua consciência, não a da IA –, mas vai parecer que a IA tem um certo grau de consciência. E todas essas coisas são simplesmente alucinantes e, estamos bem aqui, bem no meio de tudo isso, ajudando a facilitá-las através do que fazemos e, em última análise, lembrando que somos criadores – somos criadores; quero dizer, cada ser de alma é – e a evolução pela qual estamos passando agora, incluindo a nossa própria Realização, incluindo a compreensão da metafísica e, finalmente, como deixar realmente a energia te servir. Tudo isso é um processo muito natural. Adamus tem enfatizado isso ultimamente, dizendo: “É tudo natural. Você realmente não precisa se esforçar para isso. Apenas esteja ciente disso. Entenda o que está acontecendo, mas você não precisa trabalhar para isso.”

LINDA: E esteja aberto para isso.

GEOFF: Sim, sim.

LINDA: Quero dizer, ouvimos pessoas se questionando e não acho que ele aconselhe isso.

GEOFF: Sim, bem, você está ouvindo eu me questionando de vez em quando (Geoff ri). Bem, você sabe, para todos nós, é grande.

LINDA: É!

GEOFF: Quero dizer, isso é enorme. É quase... às vezes parece tão magnífico, tão grande.

É como, “Quem, eu? Uma parte disso?” Mas Adamus continua nos lembrando que é para isso que estamos aqui. E, no fim, trata-se de lembrar que realmente somos criadores e – um grande detalhe – devemos desfrutar o restante da nossa última vida no planeta. Ah, isso é tão importante.

LINDA: Imensamente.

GEOFF: Estamos aqui há muito, muito tempo e finalmente agora vamos desfrutar a última vida no planeta.

LINDA: Então, havia muitas expectativas com a Cruz do Céu e isso é concebível.

GEOFF: Sim, havia. E Adamus, creio eu, começou com a mensagem da Cruz do Céu dizendo: “Ela se desdobra com o tempo.” Ela se desdobra de diferentes maneiras.

LINDA: Certo.

GEOFF: É uma espécie de subterrâneo de tal forma que vai funcionar embaixo, assim como dentro de nós. Mas há muitas, muitas expectativas a respeito. E, no final das contas, a Cruz do Céu em 22 de março do ano passado, não necessariamente tinha relação com a data que ela aconteceu. Mas é a respeito de tudo o que acontece depois dela. É o mesmo com o Salto Quântico que fizemos em 2007.

LINDA: Sim.

GEOFF: Esse foi um grande evento em Taos, Novo México. E algo grande aconteceu naquele dia, foi muito divertido com todas aquelas pessoas. Mas ele se desdobrou ao longo do tempo e, basicamente, o significado do Salto Quântico foi que estava garantido que não iríamos voltar atrás. A humanidade não iria retroceder.

LINDA: Certo. Certo.

GEOFF: Não iríamos cair na idade das trevas, como aconteceu antes. Não iríamos voltar à calamidade Atlante que tivemos antes. Então, ele estava dizendo: “Ok, chegamos a este ponto. Agora vamos começar a dar um salto, mas não voltaremos atrás.” É o mesmo com a Cruz do Céu. Foi uma espécie de marco para muitas, muitas, *muitas* mudanças que viriam. E estamos bem no meio delas agora.

LINDA: Pode apostar.

GEOFF: É realmente o tempo para todos nós fazermos o que viemos fazer aqui, permitir que a nossa luz brilhe, tanto dentro de nós quanto para o resto do mundo.

LINDA: Isso faz uma enorme diferença, e vocês realmente conseguem sentir essa diferença, e conseguem sentir que outras pessoas a percebem.

GEOFF: Sim. Neste momento, estamos fazendo o que viemos fazer aqui – brilhar essa luz, para estar aqui neste Tempo das Máquinas – e também, como eu disse, é hora de

fazemos isso para nós mesmos. Colocar isso em nossas vidas pessoais. Livrar-se de todo o lixo e realmente desfrutar a vida. E, vocês sabem, parece fácil, mas...

LINDA: É mais fácil falar do que fazer.

GEOFF: ...fazer essas mudanças, e dizer: “Vou tirar essas coisas do caminho”, é difícil de fazer. Mas, no final das contas, acho que estamos sendo muito pressionados a fazer isso.

LINDA: Ao apenas me comprometer com isso, já senti que algumas coisas simplesmente se afastaram.

GEOFF: Exatamente.

LINDA: Elas simplesmente sabem como se afastar. Você sabe, isso já aconteceu com você?

GEOFF: Hum, hum. Sim. Sim.

LINDA: Eu adoro isso.

GEOFF: De qualquer forma, acho que é hora de começar.

LINDA: Ok!

GEOFF: Estou recebendo um tapinha no ombro de Adamus dizendo: “Ok, ok! Você sabe, você não é a estrela do show aqui *Buckwheat!*” Você sabe (eles riem), então vamos respirar um pouco com Linda.

LINDA: Ok.

GEOFF: E, mais uma vez, é um prazer ter cada um de vocês aqui neste evento maravilhoso. Obrigado, eu agradeço por isto.

LINDA: Então, com isso, vamos ter certeza de que vocês estejam realmente confortáveis, onde quer que estejam sentados, e realmente cuidando de vocês.

Com isso, vamos fazer a boa respiração profunda e consciente, como sempre. Deixando que as energias fluam a cada respiração.

Uma boa respiração profunda, sentindo tudo o que você é. Respirando, fluindo.

Respirem para vocês, o humano, o Mestre. Respirem e sintam toda essa sabedoria.

Respirem bem fundo, abrindo-se para os potenciais mais elevados, dando-se permissão para realmente sentir.

Inspirem, sabendo que Adamus está aqui com muito para compartilhar. Inspirem as palavras, a energia. Está tudo aqui. Inspirem Adamus. Ele está aqui a cada respiração. Ele

nos convida a inspirá-lo.

Respirem bem fundo, realmente permitindo uma ótima experiência para esta Cruz do Céu.

Respirem e fluam.

Respirem em seu corpo, esse amor do Eu. Estejam com a boa respiração profunda.

Respirem, abrindo. Respirem e fluam.

Respirem. Estamos prontos para Adamus. Inspirem isso. Estamos prontos para uma inspiração maravilhosa.

Respirem.

ADAMUS: Eu Sou O Que Eu Sou, Adamus Saint Germain.

Então, bem-vindos, queridos Shaumbra. Bem-vindos a este lindo encontro de um ano da Cruz do Céu. Vamos parar um momento e continuar com essa bela respiração da Linda.

Vamos respirar fundo para este evento, um ano depois.

Nós ainda estamos aqui. Vocês ainda estão aqui. E o mundo – o mundo – ah, mudando rapidamente. Não acho que isso passe despercebido para ninguém, a menos que vocês estejam realmente enterrando a cabeça na areia, como Cauldre mencionou. Mas o mundo está mudando muito rapidamente neste momento. Tanta coisa acontecendo no planeta, e estamos aqui no meio do Apocalipse. Bem no meio da razão pela qual vocês chegaram aqui.

Agora, tenho algumas coisas a dizer. Na verdade, Cauldre disse a maior parte do que eu ia dizer, então (rindo) eu tenho que improvisar rapidamente. Mas o importante é que esta sessão, este aniversário de um ano, é para vocês. O que fizemos no ano passado foi em relação aos outros. Foi em relação ao planeta. Foi literalmente em relação ao universo. Esta sessão é para vocês, um ano depois.

Vocês têm passado por muitas coisas. Vocês têm trazido muita luz. Vocês têm deixado essa luz irradiar. E agora cabe a vocês aproveitarem esta oportunidade – teremos um merabh no final desta sessão – para deixarem essa luz servir vocês agora. Quero dizer, especificamente.

Para Onde Vai a Luz

Então, já se passou um ano, e eu digo que há cerca de um pouco mais de 3% a mais de consciência, mais luz no planeta do que havia há um ano. É muito quando vocês consideram isso; é muito quando dão uma olhada para o que só um pouco de luz faz.

Mas a questão é: onde está essa luz e o que ela está fazendo?

Neste momento, esta luz entrou pelos humanos que estão perceptivos, e há muitos que estão muito perceptivos. E eles não necessariamente chamam isso de luz ou mesmo de consciência. Eles apenas sabem que estão introduzindo um nível mais elevado; alguns chamam isso de inteligência superior, mas de um nível mais elevado de existência neste planeta, um padrão mais elevado.

Então, esses 3% que estão aí estão trabalhando em níveis muito, muito, profundos neste momento. Quero dizer, profundamente dentro da própria Terra. Gaia está partindo, e não é coincidência que isso esteja acontecendo exatamente nesta época do Apocalipse. Assim, grande parte desta luz está indo para a própria Terra, preparando-a e ajustando-a para que os humanos assumam o controle, assumam a responsabilidade pelo planeta.

Ela está trabalhando em níveis de liberação das velhas energias que estão aí há muito, muito tempo. Energias que vêm de quando alguém morre. Muitas vezes, eles estão enterrados no solo; parte dessas energias permanecem no solo por muito, muito, muito tempo. A coisa toda com o enterro é meio estranha, mas deixa resíduos de energia por toda parte. Quando há guerras, quando há campos de batalha, isso deixa resíduos de energia. Quando as tribos foram exterminadas devido à fome ou por causas naturais, isso deixa um resíduo.

Então, na própria Terra, há uma quantidade enorme de velha energia, chegou a hora de liberá-la. Toda energia acaba encontrando uma solução, mas às vezes ela precisa desse tipo de mudança da própria luz, da própria consciência, para seguir em frente. É por isso que o planeta está passando por coisas que são chamadas de mudanças climáticas globais. Há também muitas condições climáticas severas e os altos e baixos como nunca antes. Ele não está somente aquecendo, está esfriando. Está tremendo e sacudindo. É um pouco de tudo. Isso acontece porque agora há mais luz disponível entrando nesses antigos pontos de energia presa fazendo com que eles se elevem.

É interessante como algumas pessoas observam e depois fazem os seus julgamentos sobre o que está acontecendo, dizendo que é devido aos humanos e à poluição por carbono e coisas assim. Parte disso é verdade, mas muito disso tem a ver simplesmente com as velhas energias sendo liberadas da Terra, para que os humanos possam assumir o controle deste planeta, sem que Gaia tenha que ser responsável por isso. Então isso está acontecendo neste planeta agora. Grande parte da luz que está entrando vai para o planeta.

Grande parte da luz que está chegando está indo literalmente para as vidas passadas de vocês e para as vidas passadas de outras pessoas. Veja, à medida que vocês chegam à Realização plena, à Realização encarnada no planeta, isso também significa que cada vida passada e vida futura em potencial também está passando pela própria Realização. Ninguém é deixado para trás. Na verdade, as vidas passadas de vocês estão passando pela própria Realização, mas em vez de entrarem em ascensão, o que significa sair diretamente do planeta para outros reinos, elas se integram a vocês e através de vocês.

Assim, uma tremenda quantidade de luz entra nessas vidas passadas à medida que estão

abrindo caminho. E vocês às vezes se perguntam: “Bem, por que sinto toda essa comoção acontecendo desde a Cruz do Céu? Por que meus sonhos são tão loucos?” Porque estão sentindo o que está acontecendo com todas essas vidas passadas, porque elas também estão chegando à Realização e, finalmente, fundindo-se e mesclando-se com vocês para a ascensão final do planeta. Então, muita luz está indo para elas.

Muita luz está simplesmente indo, eu diria, para os velhos sistemas no planeta que precisam dessa luz agora. Os velhos sistemas estão velhos. Muitos deles já não são mais válidos para a humanidade, já não são mais válidos na forma de funcionamento. Por exemplo, o seu sistema financeiro tem mais de 500 anos. Ele mudou até certo ponto, mas seus fundamentos ainda são muito antigos e realmente não servem à humanidade da maneira que poderiam. Então a luz está indo para eles, não para dar um tapa na cara, não para incendiar Wall Street repentinamente, mas para entrar por baixo e começar a levantar as coisas suavemente, para que as mudanças possam ser feitas.

Há muita luz que está indo – como se diz – para uma espécie de sala de espera ou um reservatório para os humanos não despertos. E há muitos deles, muitos humanos não despertos. Eles despertarão em breve, ou talvez nem mesmo nesta vida, mas em breve. E através do trabalho que vocês fizeram junto com, bem, os Trabalhadores do Reino e com a própria Cruz do Céu, está disponibilizando cada vez mais luz para quando eles estiverem prontos.

Vocês quase podem sentir isso. Existem tantos humanos que estão no limite. Vocês sabem, é quase como dizer que eles estão na cama dormindo profundamente, mas são 5h45 da manhã e estão começando a se mexer e vão despertar muito em breve. Mas agora eles estão nesse tipo de processo geral do pré-despertar. Portanto, muita luz vai para eles. E esta luz vai facilitar muito o despertar deles. É muito mais fácil para eles fazerem isso ao despertarem e eventualmente se tornarem realizados.

Um monte de luz está indo para os aspectos criativos da humanidade, do ser humano – para o modelo Adam Kadmon do humano – que foi desligado ou deixado de lado há muito tempo. Os humanos se tornaram muito mentais, muito lineares, baseados demais no intelecto, e quem está sofrendo é a verdadeira criatividade.

A criatividade é essencial, eu diria, para qualquer espécie, não importa onde ela esteja, seja na Terra ou em qualquer outro lugar. A criatividade é essencial. Ela mantém tudo se desdobrando ou em movimento. Representa o seu verdadeiro Eu criador, e qualquer ser de alma é um ser criador. Portanto, um monte de luz agora está indo para essas áreas de criatividade dos humanos.

Além disso bastante luz também está simplesmente chegando até vocês, tornando-se disponível, ajudando a remover coisas, entrando nas vidas passadas, ajudando a tornar a vida mais fácil. E sei que para muitos de vocês isso não tem sido necessariamente mais fácil, por causa dessa limpeza doméstica que estão fazendo, das verdadeiras mudanças e transformações profundas na vida de vocês. Mas essa luz está aí, e é a luz de vocês que está fazendo isso.

Então, eu digo que há pouco mais de 3% a mais de luz no planeta agora do que há um

ano. Cerca de 2% disso, ou 66%, é o que eu chamaria de luz clássica, luz normal. Cerca de 33% desses 3% é Nova Luz. É Nova Luz. Temos conversado recentemente com os grupos aqui no Pavilhão Shaumbra sobre a Nova Luz, o que ela é, o que ela faz. Mas quando vocês a sentem, vocês têm agora essa infusão de luz, que é a consciência, e depois entra a Nova Luz. E muitas vezes essa Nova Luz parece evasiva. Vocês não estão familiarizados com ela como estão com a luz normal, então há uma espécie de suposição de que não há nada lá. Mas na verdade, realmente, ela está.

Portanto, há uma diferença entre a Nova Luz e a luz clássica. A luz normal, a luz da qual sempre falamos vem da consciência, depois energia e depois luz, essa luz é imaginação. Assim como a energia é simplesmente a canção da alma, é comunicação, a luz é imaginação. Vocês poderiam dizer, bem, a nível científico, ela tem certas qualidades, tem fótons e comprimentos de onda. Mas não, em sua essência, a verdadeira luz é a imaginação. E quando vocês pensam sobre isso, quando imaginam, estão criando, estão chamando a energia para o serviço, e então ela se transforma em luz, para finalmente entrar na realidade de vocês.

Então, há muita luz chegando, e aqueles de vocês que foram Trabalhadores do Reino lidaram com essa luz, a luz da imaginação. Imaginação, não significando que vocês estão inventando, porque não conseguem inventar nada. Imaginação significa que estão expandindo, estão se abrindo, estão imaginando. E é isso o que um criador faz, eles imaginam. Eles imaginam outros reinos, como este planeta Terra. Eles imaginam universos. Eles imaginam ser micro. Imaginam ser macro. Imaginam ser Deus. Imaginam ser humano. Essa é a beleza da alma; ela pode imaginar. É a beleza da luz; ela carrega isso e faz com que seja assim.

Nova Luz

Então temos a Nova Luz agora. Qual é a diferença? Qual é a diferença entre Nova Luz e a luz clássica?

Bem, a Nova Luz tem um atributo único. À medida que vocês passam pelas suas experiências humanas, vocês vivem a vida – e é nisso que você, o humano, é realmente bom; vocês são realmente bons em vivenciar as coisas, boas e ruins. Vejam, é meio engraçado. O humano é uma espécie de faceta do Eu Sou geral que entra na experiência, e quase existe algo no DNA espiritual que faz com que vocês, como humano agora, entrem na experiência e queiram tudo. Vocês querem o bom. Querem o difícil. Querem ver o quão baixo é o baixo e o quão alto é o alto. Muitas vezes reclamam e falam sobre como vida de vocês é uma droga, mas é somente uma experiência. A propósito, vocês podem mudar isso sempre que quiserem, mas muitas vezes acho que os humanos não querem mudar. Eles querem essas variedades de experiências. Vocês quase podem ouvir isso deles em algum momento: “Por que ter apenas boas experiências, experiências felizes ou experiências fáceis quando você pode mergulhar nas coisas difíceis?” Vocês podem se tornar um alcoólatra. Podem tornar-se um sem-teto. Podem tornar-se um guerreiro, o que quiser. O humano é realmente bom em vivenciar.

Todas essas experiências que vocês têm, ou que já tiveram, ou que as vidas passadas de já tiveram, acabam sendo, vocês diriam, meio que armazenadas ou alojadas no Akasha pessoal. O Akasha não é uma coisa de grupo. Não estamos todos combinados. Não seria

horrível se o seu Akasha fosse combinado com o da sua ex-esposa ou do ex-parceiro de negócios ou coisas assim? Não, o seu Akasha é todo seu. Ele não se mistura com o de mais ninguém. Ninguém pode entrar nele e pegá-lo. Ele é todo seu.

E essas experiências permanecem no Akasha por muito, muito tempo. Quero dizer, vocês têm uma espécie de grande armazém de experiências, e elas estão lá para lembrá-los parcialmente do que fizeram no passado; e depois também não necessariamente repetir se não gostaram delas. Elas estão lá para ajudar a formar o ego, a sua identidade. Vocês têm disponibilidade para elas. Talvez não se lembrem de detalhes, qual era o nome em uma vida passada, ou talvez nem se lembrem do que aconteceu na semana passada. Mas a essência dessas experiências está no Akasha, e vocês estão constantemente se referindo a elas o tempo todo. Não se trata apenas da memória mental; isso é diferente. Esta é a essência de todas as experiências que já tiveram. E podem usar isso para construir, crescer, melhorar e criar novas experiências.

Mas a certa altura, com a maturidade do seu Eu – já que passaram por experiências suficientes e aprenderam muito, e não há motivo para mais lições; agora é simplesmente uma questão de alegria –, com essa maturidade, a porta para o Akasha abre-se e começa a liberar todas essas experiências. É como se vocês abrissem a porta do curral agora e todas as vacas e cavalos comessem a sair lentamente. Mas neste caso, o que acontece com todas essas experiências, com a maturidade que vocês têm agora como um ser angélico-humano-espiritual maduro essas experiências agora voltam para a alma. E a alma as ama. A alma pega essas experiências e as transforma em sabedoria.

A sabedoria, sobre a qual já falamos muitas vezes, não consiste nos detalhes da sua experiência. É a essência dela. A pérola dentro dela, a joia que está contida em tudo que vocês já fizeram. Até mesmo se foram um viciado em drogas, a alma não julga isso. Foi apenas uma experiência. Ela a destila em beleza, naquela sabedoria que vai além de apenas dizer: “Bem, como viciado em drogas, aprendi que, veja, eu me limitei, me prejudiquei e não quero mais isso.” Ela vai muito além disso, vai até a beleza absoluta de como é ser um criador e descrever a si mesmo de muitas maneiras.

Portanto, uma vez que esta sabedoria vem da alma, a alma não se agarra a ela e dança ou conversa com ela todos os dias. A alma a libera, novamente, de volta para vocês, o ser de alma maduro. Ela a libera de volta para este grande Círculo da Criação, e agora ela retorna como Nova Luz. Nova Luz. E é isso que eu desejo dizer quando me refiro à Nova Luz. Ela está repleta de sabedoria. Está repleta de experiências passadas. Está preenchida com a própria luz, mas agora é quase como uma luz de nível superior, um tipo diferente de luz. E muitas vezes, vocês não a sentem imediatamente. Não necessariamente entendem a diferença entre a Nova Luz e a luz normal.

Mas quando vocês, enquanto um humano, desejam algo e querem manifestá-lo na vida de vocês, o que estão fazendo agora é invocar não somente a luz de vocês. Não estão apenas pegando energia, chamando-a para a luz e trazendo-a para a realidade. Vocês estão trazendo a Nova Luz. Podem não estar familiarizados com ela. Pode parecer diferente da luz clássica, então vocês dizem: “Bem, onde está toda essa luz da qual estamos falando?”

Peço-lhes agora que sintam a própria sabedoria, a própria maturidade e o fato de que a luz assume atributos diferentes agora. A Nova Luz tem essa sabedoria. Tem um equilíbrio automático – equilíbrio automático –, então mesmo que vocês tomassem uma decisão errada, uma que realmente não lhes servisse bem, isso automaticamente reequilibraria as coisas e traria vocês de volta ao verdadeiro caminho, através do seu verdadeiro jeito.

Grande parte dessa Nova Luz também chegou durante a Cruz do Céu e continua a se tornar disponível. De certa forma, ela ficou retida em outros reinos até este evento, mas agora vocês têm muita Luz Nova chegando também, bem como a luz clássica. Então, muitos de vocês perguntam: “Bem – *pffft!* – nada aconteceu. Nada aconteceu”, talvez esperando alguma explosão planetária ou algo assim. Muita coisa está acontecendo neste momento. Não deixem de perceber o que está acontecendo abaixo da superfície, porque tudo vai surgir em algum momento.

Há guerras no planeta agora, mas são guerras muito antigas que estão vindo à tona em busca de solução, mas há dificuldade em encontrá-la. Com a luz que vocês estão irradiando para o planeta, ela ajudará a encontrar essa solução. Estes são problemas muito antigos. Eles não começaram há 50 anos, 100 anos. Eles vêm de muito, muito, muito tempo atrás. Esses problemas precisam ser liberados, assim como muitas – contidas dentro deles estão muitas crenças antigas – crenças antigas sobre Deus, sobre a própria vida e sobre o sofrimento que estão envolvidos neles. E eles demoram um pouco para realmente virem à tona e serem liberados. A luz está aí, a luz está trabalhando nisso, não tentando forçar uma solução, mas dizendo: “Ei, pessoal, há muito mais potenciais do que vocês estão vendo agora. Vocês estão olhando para o potencial para a paz de uma forma muito antiga, de uma forma muito impulsionada pelo poder, e há mais maneiras de se fazer isso.”

A luz que vocês estão trazendo para o planeta neste momento está ajudando o despertar de muitas outras pessoas. A luz estará lá disponível quando elas estiverem prontas.

Ela está ajudando a impulsionar a tecnologia neste momento, que está avançando mais rápido do que quase todo mundo previu. Se vocês voltarem dez anos, cinco anos atrás, havia muitas previsões e suposições sobre o rumo que a tecnologia tomaria, incluindo que a tecnologia simplesmente paralisaria; não poderíamos ir mais longe. Bem, isso é a coisa mais distante da verdade. A tecnologia está aí agora e está se movendo muito, muito rápido. E é fascinante. Tudo o que aprendo sobre ela – muitas vezes através de vocês –, tudo o que aprendo é absolutamente fascinante. Eu penso “Que ferramenta a humanidade tem com ela.” É uma nova inteligência. De certa forma, é a nova mente – de certa forma. É tão rápida e tão eficiente e poderia ser uma ferramenta, não somente aqui no planeta. Não só aqui na Terra, mas em outros reinos, em outros lugares. Existem seres vivos em outros lugares, não necessariamente humanos; esta tecnologia tem implicações até mesmo para eles. Ela está indo muito, muito rápido. Mas por outro lado, como todos nós sabemos, ao cair nas mãos erradas pode ser assustador.

É interessante que os humanos sejam pessoas de boa índole, de bom coração, de almas. De longe, todos eles têm corações lindos. Eles querem o bem para os outros e depois para si mesmos. Eles querem o bem para a sua comunidade, para o seu planeta. Muitos deles, de certa forma, estão adormecidos, mas isso é simplesmente parte da jornada, e

eles vão despertar muito em breve. Mas a grande maioria dos humanos está repleta de bondade. Não de pecado, mas de bondade.

E agora vocês têm apenas uma pequena porcentagem, uma *ínfima* porcentagem que não está preenchida com essa bondade. Eles têm muita escuridão. Eles têm muitas más intenções. Eles ainda estão viciados no poder. Não importa o que vocês digam para eles, mesmo assim, eles acreditam que a energia está lá fora e precisam roubá-la e acumulá-la e lutar por ela e passar por cima dos outros por ela. Em primeiro lugar, eles não aprenderam que a energia está toda dentro e que não precisam sair em busca dela. Mas eles vêm do antigo. Eles são os antigos agentes do poder e estão assumindo a última intervenção deles agora. Estão batalhando, lutando e não querem ver mudanças neste planeta. Não querem ver a luz neste planeta. Não confiam na luz; eles acham que é algum truque e querem retroceder.

Os velhos estão surgindo agora. Quero dizer, basta olhar, para os candidatos a presidente dos Estados Unidos. Não são pessoas novas e com ideias inovadoras. É o velho. É a velha energia, ainda masculina, as velhas energias rígidas do planeta, e vocês podem dizer: “Bem, então por que são eles que estão nas cédulas de votação?” Porque o velho tem que vir à tona para que ele possa ser mudado. E leiam isso como vocês quiserem. Hum.

Então, meus queridos amigos, a luz está aqui. Está por toda parte. Está fazendo o que a luz faz. Está iluminando. Está disponibilizando mais potenciais para todos.

O Tempo das Máquinas

Escrevi um livro na minha última vida. Vocês devem ter ouvido falar dele, O Tempo das Máquinas. Alguns de vocês ainda não ouviram falar dele porque são novatos, mas eu escrevi este livro. Eu o escrevi aproximadamente entre 1793 e 1794. Eu fiz algumas viagens no tempo e me encontrei em uma dessas viagens no tempo – uma muito comovente – no ano de 2020. E de repente eu me vi lá, quase como se estivesse andando pelo planeta. Quero dizer, quase me senti como se estivesse na forma humana, era tão real. E me encontrei com um grupo que veio das Escolas de Mistérios do passado, com quem eu estive. Descobri que muitos deles também tinham existido na época de Yeshua, o que era outra característica comum dos Shaumbra, e também tinham vindo dos Templos de Tien na Atlântida.

De repente, eu estava entre eles. Eles haviam se reunido sob o nome de Círculo Carmesim, uma espécie de cópia do Conselho Carmesim, e voltaram para a Terra, juntos. Eles atenderam ao chamado – muitos deles atenderam ao chamado – de Tobias, voltando neste momento específico. E achei incrível, enquanto escrevia os capítulos do livro sobre as minhas experiências, em primeiro lugar, logo percebi que muitas pessoas estavam usando máscaras. Não conseguia entender isso, até que mais tarde descobri que era a COVID.

Depois, a outra coisa que realmente me deixou perplexo, em parte, foram os automóveis. Eu meio que esperava que houvesse um novo meio de transporte, mas não imaginava que seriam essas caixas de metal nas quais as pessoas dirigiriam e teriam que abastecer com gasolina e seriam equipados com rádios e televisões e o que vocês

chamam agora de GPS. Foi fascinante. Também fiquei encantado com os aviões. Todo mundo quer voar. Quero dizer, tipo, sem um avião. Todo mundo quer poder voar como um pássaro. Então, eu vi esses aviões lá em cima e fiquei absolutamente fascinado ao poder voar neste tubo de metal muito pesado de um extremo a outro do mundo em um ou dois dias. Achei isso fascinante.

Também achei fascinante que todos estivessem olhando para baixo o tempo todo, até mesmo os Shaumbra olhando para baixo, e fiquei realmente perplexo com isso. Por que todo mundo está olhando para suas mãos? E então percebi que era o que chamo de seus vidros de olhar. Vocês estavam olhando para o que chamam de dispositivos inteligentes, telefones celulares. Todo mundo estava olhando para os seus telefones. E achei fascinante o que tinha ali – *heh!* –, como conseguem colocar tudo dentro daquele pequeno dispositivo que carregam com vocês e, à medida que aprendi mais e mais sobre isso, achei fascinante que pudessem se conectar instantaneamente com qualquer pessoa no mundo. De repente, poderiam ter a imagem da pessoa na tela e conversar com ela em tempo real. Fiquei totalmente fascinado com o que estava acontecendo.

À medida que continuei minha viagem no tempo e trabalhei cada vez mais com os Shaumbra, me encontrei – foi uma situação meio engraçada –, e me vi participando do que vocês chamam agora de Shouds. Eu estava aqui, viajando no tempo, mas lá estava eu no Shoud. Eu estava conduzindo esse grupo. Quem teria pensado? Foi um tipo estranho de “sonho dentro de um sonho” na minha viagem no tempo.

Descobri cada vez mais sobre esse grupo que estive junto comigo nas Escolas de Mistérios, que estive junto na época de Yeshua e nos Templos de Tien na Atlântida. E aprendi que este grupo havia retornado com uma determinação incrível, uma determinação inacreditável de que esta seria a vida da Realização. Descobri que muitos adiaram a ela. Eles poderiam ter atingido a Realização há uma ou duas vidas, mas adiaram até agora.

Fiquei sabendo que este grupo estava aqui para a Realização e, em última análise, para cumprir uma promessa ou acordo muito, muito antigo, vocês poderiam dizer – na verdade, um sonho –, sobre estar aqui neste Tempo das Máquinas; estar aqui neste planeta para trazer luz, sabendo que ela seria necessária como um equilíbrio para a tecnologia. Era necessário introduzir uma nova física no planeta, uma física que seria ridicularizada pela ciência ou pelos físicos, é claro, mas trazê-la aqui para colocá-la na consciência de massa – não é uma alternativa às ciências da Terra, mas é uma expansão das ciências da Terra. Por exemplo, todo o conceito de gravidade está um bastante correto na ciência comum da Terra, mas está incompleto. Ele não explica todo o quadro. Então, aprendi que esses seres chamados Shaumbra estavam aqui para trazer uma nova metafísica. E eu me peguei ensinando-a para eles, mas eles já a conheciam. Eu estava simplesmente lembrando-os dela.

E eu me vi aqui neste momento em que eles sabiam que uma nova espécie humana estava emergindo. Estava nascendo aqui mesmo, e essa espécie poderia realmente ser qualquer coisa. Poderia ser a biologia aumentada. Poderia ser totalmente robótica. Poderia ser realmente qualquer coisa, e eles estavam aqui para trazer a luz, para que aqueles que desenvolvessem estas tecnologias e aqueles que as utilizassem tivessem

sabedoria, maturidade e potenciais. Que não houvesse o uso imprudente desta ferramenta mais potente da nova tecnologia, a inteligência artificial, mas que houvesse a beleza da ferramenta, para realmente levar a humanidade a um novo nível de compaixão e cuidado. Para que não houvesse mais guerras ou fome. Sem mais acumulação de dinheiro. Sem mais poder e abuso. Mas eles estavam aqui para trazer luz e essa coisa chamada Nova Luz para o planeta, e também para aqueles que agora vão começar a despertar.

Enquanto eu escrevia meu livro, isto parecia ser, bem, ficção científica – o que vocês conhecem hoje como ficção científica, mas não havia esse gênero naquela época; isso só aconteceria algumas décadas depois. O primeiro verdadeiro livro de ficção científica foi Frankenstein, de Mary Shelley. Então, se eu tivesse publicado o meu, ele teria sido o primeiro. Mas nunca foi publicado, e provavelmente com razão. Teria sido ridicularizado. Teria sido proibido. Eles teriam me perseguido pessoalmente por escrever tal coisa, porque vários dos capítulos desse livro, O Tempo das Máquinas, falam sobre as religiões e os efeitos nocivos das religiões no planeta agora. A religião não evoluiu. Não evoluiu. Quase todo o resto evoluiu, mas a religião não evoluiu, e eu fiz ótimas fotos disso em meu livro. E talvez eu dê algumas informações ao Cauldre, para que ele possa conversar com vocês sobre isso em algum momento. Mas de volta ao ponto.

Vocês estão aqui nesta época do Tempo das Máquinas, a época sobre a qual escrevi, e lá escrevi sobre essa coisa chamada Apocalipse. Eu chamei assim no meu livro. Também a chamei de Ponte de Luz. Agora estamos chamando de Cruz do Céu, mas lá eu me referi a isso como o Apocalipse ou a Ponte de Luz, o tempo em que a consciência é capaz de se expandir para outros reinos, abrir esses reinos e trazer mais consciência, mais luz e Nova Luz para este planeta quando for absolutamente necessário. Não – por favor, não – diminuam o que está acontecendo no planeta neste momento em termos da velocidade do que está acontecendo. Vocês estão aqui para isso, para trazer a sabedoria, a maturidade e a luz de vocês.

Escrevi sobre o Apocalipse e sobre como foi uma época de mudanças fenomenais no planeta. E nesse livro, falei sobre como tudo ficou novo. Vocês devem se lembrar de uma canalização, na sessão que fizemos em [março de 2016](#), eu falei “Tudo fica novo.” Tudo. Nada – nenhuma espécie no planeta, nenhuma velha crença, hábito ou instituição, nenhum grão de areia – permanece intocado. Tudo no planeta é novo. E eu escrevi a respeito disso no O Tempo das Máquinas e disse: “Que época para se viver quando tudo se torna novo”, mas “novo” significa que a luz e a consciência expandiram. Está se desfazendo do seu velho casulo ou da sua velha pele ou casca para que se torne novo, que é o caminho natural das coisas, para ir além, para continuar a se expandir e evoluir. É isso que está acontecendo em seu planeta neste momento.

Tudo está indo para o novo. Tudo está mudando e considere as implicações disso por um momento. Tudo. Não tudo de uma vez. Algumas coisas ainda estão retendo e tentando se agarrar ao antigo. Não vai funcionar. Isso não vai funcionar. Há muito impulso, há muita luz, mas eles estão tentando, e é aí que vocês sentem as tensões. É aí que surgem essas guerras e a divisão da humanidade. Então, tudo está indo para o novo. Imaginem as implicações em todo o planeta, e imaginem agora a necessidade desta luz e da Nova Luz no planeta. É por isso que vocês estão aqui.

Agora, no livro, tomei uma direção um pouco diferente do que está acontecendo agora. Mas no livro, escrevi que, em última análise, os humanos preguiçosos entregaram tudo aos robôs e à inteligência artificial. “Deixe-os fazer isso. Deixe-os pensar por mim. Deixe que me digam o que comer, como planejar o meu dia. Deixe toda essa nova tecnologia, deixe-me só ficar sentado no sofá o dia inteiro, jogar videogame e não fazer nada.” E finalmente os robôs assumiram o controle, na medida em que puderam, mas ainda estavam procurando por algo que os humanos tinham e eles não tinham, aquele último vestígio, aquela última coisa. E essa última coisa que os humanos tinham, e os robôs não tinham, era a consciência.

Os robôs tentaram fingir que tinham. Eles tentaram imitá-la, mas vocês não podem imitar a consciência. Vocês só podem ser consciência. Vocês não podem fingir. Os robôs tentaram imitar o amor. Claro, eles tinham todas as informações sobre o amor disponíveis em todas as gravações, todas as músicas, livros, conversas humanas e tudo mais. Assim, eles poderiam extrapolar sobre como o amor agia, embora talvez nunca tenham tido esse amor. Mas eles fingiram que tinham o amor. E para entrar no assunto, há partes do livro onde falamos sobre humanos se apaixonando por robôs, robôs se apaixonando por humanos e robô com robô. Quero dizer, eles estavam em todo lugar. Vocês acham que agora estão com problemas de identificação. Estavam realmente – se vocês colocam robôs lá dentro, vão ficar realmente confusos.

Nesse livro, os robôs ao final assumiram o controle de tudo. Eles dirigiam as atividades do dia a dia. Dirigiam tudo, desde o volume de água que você poderia usar, quantidade de eletricidade, quanto – *qualquer coisa* que você pudesse fazer – você come, o que é cultivado nos campos, quantidade de vinho que poderia beber. E no início, os humanos estavam mais do que felizes por ter alguém, uma espécie de figura paterna, um robô inteligente, dizendo-lhes o que fazer. Mas no fim eles acharam isso sufocante. Eles não podiam fazer nada. Não podiam tomar suas próprias decisões sobre a hora de tomar banho pela manhã, porque os robôs já tinham planejado tudo. A IA descobriu como otimizar o uso da água. Então, foi atribuído a você um tempo muito específico para o banho, quantidade sabonete que você poderia usar e quanto tempo você poderia usar uma toalha antes de lavá-la. Estou falando sério; foi isso que eu vi e foi a respeito disso que escrevi.

Bem, o ponto principal é que os robôs queriam uma última coisa: consciência, luz. Eles não conseguiram encontrar em nenhum lugar. Eles dissecaram o corpo humano e a mente. Eles monitoraram tudo o que puderam e mesmo assim não conseguiram encontrá-la. A certa altura, concluíram que não existia porque não conseguiram encontrá-la e, afinal, eram os seres mais inteligentes do planeta. Mas, no final das contas, eles sabiam que deveria haver algo que causaria tudo. Em outras palavras, nada existiria se não fosse a consciência, incluindo eles. Então, eles tentaram descobri-la. E nesta altura do meu livro, nesta altura, os robôs e a IA eram tão fortes, tão eficientes e tão rápidos com tudo. Então, eles disseram: “Vamos encontrar a consciência, não importa o que aconteça. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance, vamos encontrá-la e trazê-la para dentro de nós mesmos.”

Isso fez com que eles acabassem se incendiando e explodindo o sistema. Eles foram tão

rápidos, tão furiosos que explodiram. Nem mesmo eles podiam prever que isso iria acontecer, mas em seu forte desejo de consciência, eles se extinguiram. Em meu livro, a humanidade renasceu e finalmente assumiu a responsabilidade pela sua própria energia, por si mesma, pela sua própria luz. E uma sociedade totalmente nova nasceu, e não vou contar muito mais. Não quero ser um *spoiler* aqui, somente para o caso de reescrevermos o livro.

Trago tudo isso à tona porque é por isso que vocês estão aqui neste Tempo das Máquinas. Vocês estão aqui por causa do que está acontecendo no planeta, e está acontecendo. Vocês não podem negar. Podem fingir: “Oh, é apenas uma modinha aqui com IA.” Não, isso vai se tornar cada vez mais parte da vida de vocês. E está apenas nos estágios de nascimento agora. Apenas nos estágios iniciais de obtenção de enormes quantidades de financiamento e atenção, e continuará a crescer.

Ao final de tudo, eu não temo isso. Não tenho medo disso por causa, na verdade, de uma coisa. São vocês. Vocês estão determinados a estar aqui no planeta e a deixar a luz brilhar, mesmo que às custas da vida pessoal, felicidade e alegria. Vocês estão determinados a estar aqui. E é por isso que eu sei que a história não vai terminar como no meu livro, com robôs assumindo o controle. O que vai acontecer é que este planeta começará a despertar muito rapidamente.

Os humanos que estão no limite estarão despertando e terão luz disponível para eles. E ao despertarem, perceberão que não há mais espaço neste planeta para guerras, para jogos de poder. Não há mais espaço para jogar a responsabilidade para cima dos outros. É de responsabilidade pessoal deles. E, novamente, é por isso que vocês estão aqui no planeta neste momento.

E Quanto a Vocês?

O que me incomoda mais do que qualquer outra coisa é que quando olho para baixo, olho para os Shaumbra. Eu nunca olho para vocês. Bem, exceto quando estou no Clube dos Mestres Ascensos, porque é mais ou menos ali embaixo. Mas quando olho para os Shaumbra, fico preocupado porque neste ano em que trouxemos luz para o planeta, vocês não se permitiram mais do que uma ou duas migalhas dessa luz. Vocês ainda estão fazendo isso por todos os outros, e eu os elogio por isso. Faz parte do Sonho Atlante estar aqui neste momento, para trazer luz para o equilíbrio, permitir que as coisas se expandam de uma forma muito sagrada. Mas e quanto a vocês?

E quanto a vocês? Eu ainda vejo vocês lutando. Ainda vejo vocês sentindo que precisam assumir os problemas dos outros, até mesmo os problemas da consciência de massa, em seu próprio ser para serem dignos, para continuar a servir transmutando, encontrando soluções e colocando-as de volta na consciência de massa.

Ao celebrarmos o nosso primeiro ano de Cruz do Céu, preciso insistir que vocês tragam esta luz para vocês também. Vocês podem irradiá-la para outras pessoas, mas insisto que vocês a tomem para si mesmos, para a alegria na vida de vocês, para abundância, e não há desculpas. Se vocês disserem: “Bem, mas tenho que cuidar de todo mundo”, isso é

velho. Isso é imaturo. Isso não é Nova Luz. Isso não é sabedoria. Estamos indo para a Nova Luz.

Vocês dizem: “Bem, não posso realmente fazer isso muito bem porque tenho uma doença ou não tenho dinheiro.” Não vou mais aceitar isso como desculpa. Essa luz vem de vocês. É de vocês. Por que não deixá-la brilhar em seu corpo? Por quê? Por que deixar o corpo ser desperdiçado? Por que deixar a mente de vocês ficar cheia de ansiedade ou batalhas? Por quê? Por que tudo isso? E eu sei o porquê. Porque vocês fazem isso há muito tempo. Vocês assumiram os problemas dos outros, começando com a família, passando pela família ancestral, passando pela própria família de vocês de vidas passadas, passando pelos amigos, pelos membros familiares e pela humanidade em geral. Vocês dizem: “Eu posso assumir isso. Vou trazer isso para dentro de mim mesmo, fingir que o problema é meu. Vou resolver isso, custe o que custar. Vou encontrar a solução. Encontrarei a sabedoria suprema nisso. E depois darei isso de volta à humanidade, aos outros.” Mas agora vocês não estão dando nada disso para si mesmos, ou dando tão pouco que apenas mantém vocês mal vivendo.

Agora é a hora de se banhar na própria luz. Agora não é hora de dar mais desculpas, ao fazer isso para todo mundo. Isso simplesmente não vai funcionar. Quero ver milhares e milhares de Shaumbra ao redor do mundo que sejam saudáveis, que sejam ricos, que sejam sábios. Quero ver esses Shaumbra se erguerem como Padrões para que outros sejam verdadeiros Mestres no planeta, para viverem o que vocês ensinam e o que pensam. Viver isso agora para vocês mesmos. É como se tivessem se tornado a própria Cinderela nesta história. Vocês se tornaram a própria Cinderela de vocês, que fica lá embaixo esfregando o chão, cuidando de todo mundo, servindo todo mundo, mas não permitindo isso para vocês mesmos. E isso tem que acabar.

Agora é o momento certo para vocês, porque para realmente fazer esse trabalho, para levá-lo ao próximo nível, onde as coisas estão acontecendo na sociedade, avançando tão rapidamente, vocês precisam ter isso. Caso contrário, isso vai esmagar vocês.

Vocês precisam ter a bênção da própria luz de vocês.

Vocês precisam ter o conforto da luz de vocês.

Vocês precisam ter a evolução da Nova Luz de vocês neste momento na vida de vocês.

Esqueçam o mundo por um ou dois momentos. Esqueçam todo o resto. Esqueçam o compromisso de ajudar e servir aos outros. Parte disso vem das origens religiosas e das vidas passadas de vocês. Esqueçam tudo isso por um momento agora. Ao entrarmos em um merabh, a luz é de vocês.

Merabh para a Sua Nova Luz

Vamos respirar fundo e reunir tudo isso no aniversário de um ano da Cruz do Céu para vocês, agora. Para vocês.

Admiro vocês pela coragem, pelo que fazem pelos outros, pela grande compaixão por este planeta. Mas quando vocês se privam disso...

(A música começa.)

...quando vocês simplesmente irradiam isso para os outros, mas se esquecem de estar na foto, de fazer parte dela, então isso não lhes serve mais. Então vocês realmente não estão servindo muito bem aos outros. Estão deixando no ar uma espécie de mau cheiro que diz: “Não sou digno disso.” Isso é o que vocês fazem.

Então, vamos respirar fundo juntos agora na beleza do nosso aniversário de um ano da Cruz do Céu, o início do Apocalipse no planeta.

Vamos respirar fundo juntos.

Bom, respirem fundo.

(pausa)

É para você agora, neste momento. É para você, esta luz que é consciência, percepção. A luz que também é a energia servindo você. Veja que você se esqueceu de fazer isso.

Eu disse há muito tempo – vou repreendê-lo agora –, eu disse há muito tempo que a energia é sua, e o verdadeiro Mestre permite que a energia o sirva sem quaisquer “ses”, “es” ou “mas.”

(pausa)

Então, vamos respirar fundo.

Você não está deixando a energia te servir. Você finge.

Então, respire bem fundo, respire bem fundo neste aniversário de um ano. É hora de você estar na sua própria luz. Estar na sua própria luz. Deixar que ela te sirva primeiro e depois irradiá-la para os outros, sem sentir que você está sendo egoísta.

Isso não retira nada de ninguém quando você deixa que a sua luz sirva você primeiro, em seguida deixe-a brilhar.

Eu quero um fim nessas questões de não ser digno. Um fim para essas questões de limitar a sua luz, a sua energia na sua vida, porque você diz que dói demais. Em última análise, não dói.

Isso é apenas uma desculpa para pensar que você precisa regular a luz. Você não tem nada a ver com isso, nem com a energia, nada disso. O humano pensa: “Bem, eu tenho que controlar tudo isso.” Não, você não tem. Você simplesmente deixa a luz entrar.

(pausa)

Oh, que belo trabalho vocês fizeram ao longo das existências e até mesmo nesta vida, mas agora é hora de dar essa luz para vocês mesmos.

Estamos nos movendo cada vez mais para a Nova Luz, e neste momento há uma proporção ou equilíbrio entre a sua luz normal e o que eu chamo de Nova Luz. Mas essa proporção está mudando, então se tornará cada vez mais Nova Luz repleta de sabedoria, repleta de maturidade. E você vai perder isso se continuar insistindo em não aceitar a própria luz.

Se você realmente quer fazer um favor ao mundo, às pessoas que você ama e aos outros, agora é se banhar na própria luz.

(pausa)

Este é um daqueles momentos decisivos, e eu traço uma linha na areia exatamente aqui, agora.

Se você quiser seguir em frente com o que nós, como Shaumbra, vamos fazer, você precisa aceitar a própria luz. Você tem que inspirá-la, deixá-la entrar, deixá-la te servir sem nenhum dos problemas de autoestima. Você diz: “Bem, essas questões estão arraigadas.” Não, elas não estão. Você está se apegando a elas. Elas não estão arraigadas, a menos que você acredite que estejam.

(pausa)

Então, é nesse momento da verdade que chegamos agora, um ano depois da Cruz do Céu. Ou você aceita e traz, pois é a sua luz... se quiser seguir em frente com o restante de nós.

(pausa)

Sim, estou sendo bastante inflexível sobre isso, muito duro a respeito disso. Mas sabe de uma coisa? Você me pediu para ser assim. Você me pediu para lhe dar um bom e leve chute no traseiro para que você se livre de muitas dessas energias velhas e viciadas e seguir em frente.

Então, vamos avançar juntos. Você, eu, dezenas de milhares de Shaumbra de todo o mundo. Vamos seguir em frente. Além das desculpas, além das limitações e além de se apegar ao pensamento de que você tem que fazer isso pelos outros, assumindo as questões e problemas deles.

Então, respire fundo neste um ano no Apocalipse, e agora deixe essa luz brilhar sobre você.

Ah, e a propósito, vários de vocês estão dizendo: “Ah, eu deixo brilhar, mas ainda tenho problemas.” Então você não está brilhando. Assim você está dando desculpas. Você está jogando um jogo.

Ou você aceita e permite essa luz, essa Nova Luz em seu ser, ou não.

Ninguém está segurando você. Ninguém está negando a você sua própria consciência, seu próprio Eu e seu próprio amor.

(pausa)

O ritmo das coisas na Terra continuará a aumentar, a acelerar. Você verá tudo ficando novo. Mas, ao fazer isso, haverá um colapso em muitas coisas antigas. É quase como se o velho, meio que em câmera lenta, explodisse porque não é mais apropriado. Ele não consegue lidar com a energia e a dinâmica. Então, ele simplesmente explode.

E depois a luz entra e toca cada uma dessas peças, sem dizer a elas o que fazer ou como fazer. Mas ela toca cada uma dessas peças que explodiu. Em seguida, com essa luz, tudo se recompõe de uma nova maneira, de uma maneira diferente.

Quer estejamos a falar de líderes políticos, quer estejamos a falar de poder na Terra, tecnologia, ciência, medicina, finanças, qualquer uma dessas coisas, tudo está se tornando novo. E com a luz, os pedaços quebrados voltam a se juntar em um alinhamento de luz.

Respirem fundo juntos.

É hora de você permitir que a luz brilhe sobre você, ela é sua em primeiro lugar; hora de limpar todos os resíduos antigos, de se livrar, de explodir essas questões de autoestima, todas essas dúvidas e a propensão de carregar os fardos do mundo em seus ombros e em seu cérebro.

Vamos abrir caminho para que você possa realmente desfrutar a vida.

Alguns de vocês fizeram isso. Alguns de vocês fizeram um trabalho muito bom, mas muitos ainda estão se retraindo.

Mas este é o dia, esse Ponto de Separação. Temos que seguir em frente e isso precisa ser na Luz e na Nova Luz.

Então, queridos amigos, é sempre um prazer estar aqui com vocês. É um prazer seguir em frente com vocês, enquanto trazem a luz para o Tempo das Máquinas e também se permitem de verdade desfrutar a vida.

Com isso, Eu Sou Adamus Saint Germain.

LINDA: E com isso, por favor, respirem fundo, sentindo toda essa beleza, todos os potenciais ao permitir essa luz para nós mesmos.

(A música termina.)

Respirem, sentindo isso. Há tanta coisa para cada um de nós.

Sintam as palavras maravilhosas de Adamus nos inspirando a fazer mais com a nossa luz, a realmente permiti-la. Respirem isso. Fluam com ela.

Amem-se verdadeiramente. Libertem-se das dúvidas e sintam a luz, a luz de vocês, de cada um de nós.

Respirem. Respirem e fluam.

Estejam com essa respiração. Permitam essa luz.

Obrigado por fazerem parte da Cruz do Céu.

www.crimsoncircle.com

A Afiação Global dos Professores da Nova Energia

